

Ludmila do Couto Fagundes¹, Luana Ferreira de Almeida², Renata de Oliveira Maciel¹, Luciana Guimarães Assad², Danielle de Mendonça Henrique², Cláudia Ferreira da Fonseca¹, Ohanna Oliveira Matos do Rosário¹, Louise Pereira de Souza¹

1 HUPE/UERJ – Rio de Janeiro (RJ), Brasil. 2 Professor – Faculdade de Enfermagem/UERJ – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

INTRODUÇÃO

No Brasil, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (2017), ocorrem cerca de 30 a 40% de falhas nas administrações de medicamentos. Estudos a partir da análise envolvendo ficha de notificação de incidentes com medicamentos, demonstraram que 54,3% das notificações envolvem incidentes com medicamentos potencialmente perigosos. Nesse sentido, os pacientes internados em UTI estão mais suscetíveis a erros como esses, já que estima-se que recebem duas vezes mais medicamentos do que aqueles internados em unidades de cuidados gerais, e que o uso de medicamentos potencialmente perigosos aumenta o risco de ocasionar danos aos pacientes.

OBJETIVO

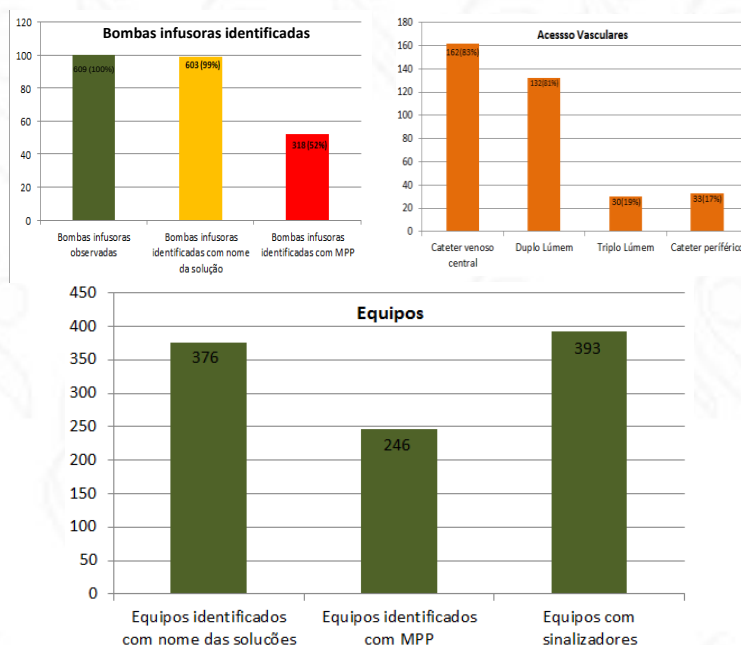
Analisar a administração de medicamentos potencialmente perigosos em uma unidade de terapia intensiva.

MÉTODO

Estudo transversal, observacional, quantitativo, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva geral adulta de um hospital universitário, do Rio de Janeiro. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário, elaborado com base nas recomendações do Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (2015). A coleta de dados foi realizada cinco vezes por semana, durante os meses de março e abril de 2018. Os dados foram tabulados no programa *Excel*, analisados através de estatística simples e descritiva. O estudo foi aprovado, sob parecer nº 2.544.331.

RESULTADOS

Foram realizadas 185 observações à beira leito.



CONCLUSÃO

O número de identificação das bombas, bem como a presença dos sinalizadores de alerta e identificação dos equipamentos foi um resultado positivo no estudo. Os medicamentos potencialmente perigosos que estavam sendo infundidos com outros medicamentos no mesmo lúmen simultaneamente foram evidenciados nos pacientes extremamente graves e com necessidade de infusão de grande quantidade de medicamentos em bomba infusora. Entende-se que medidas de segurança são necessárias e devem ser estimuladas a fim de evitar erros que podem ser fatais ao paciente relacionadas ao uso de medicamentos potencialmente perigosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Instituto para Práticas Seguras de Medicamentos. Boletim ISMP medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar e ambulatorial- Listas atualizadas de 2015. *ISNN*, v. 4, n. 3, 2015.
- BRASIL. **Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013.** Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2013.
- D'AQUINO, F. F. R. et al. Incidentes relacionados a medicamentos em uma instituição hospitalar: subsídios para a melhoria da gestão [Drug-related incidents in a hospital: input to improving management]. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 23, n. 5, p. 616-621, 2015.